

Navio Polar “Almirante Maximiano” realiza sua primeira Operação Antártica

O Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” e o Navio Polar “Almirante Maximiano” deixaram o Rio de Janeiro em outubro passado, dando início a OPERANTAR XXVIII.

Após escala no porto do Rio Grande, onde ocorreu o embarque complementar de equipamentos, vestimentas especiais, gêneros alimentícios e materiais diversos para abastecimento da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) e apoio às atividades de pesquisa que serão realizadas ao longo do verão 2009/10, demandaram à Antártica.

Os navios chegaram à região no início de novembro e lá permanecerão por cerca de seis meses. Nesse período

serão utilizados, também, como plataforma para o desenvolvimento de atividades de campo de vários projetos.

Na presente expedição, o PROANTAR desenvolverá as seguintes atividades de pesquisa:

- projetos dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia com atuação na Antártica: o de Monitoramento Ambiental e o da Criosfera;
- dez projetos do Ano Polar Internacional (em continuação); e
- dois projetos de demanda espontânea: Antropologia (UNB) e Arqueologia (UFMG).

Os projetos em lide versam sobre temas variados, tais como: mudanças

ambientais na Antártica e seus impactos globais; monitoramento ambiental da Baía do Almirantado e estudos complementares sobre a fauna e flora local, dentre outros.

As atividades previstas envolverão dezenas de pesquisadores, oriundos de diversas instituições de ensino e pesquisa, operando na EACF, refúgios, navios e em vários acampamentos.

15 de novembro de 2009 - Ao largo da Estação Antártica Comandante Ferraz, os navios se encontraram pela primeira vez na Antártica.

